



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

Palmas – Tocantins
Março de 2014



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

APRESENTAÇÃO

O Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Glória de Ivone – CEDECA/TO é uma Organização Não Governamental criada em 2007, que tem como missão defender os direitos humanos de crianças e adolescentes, especialmente quando violados pela ação ou omissão do Poder Público, da família e da sociedade assegurando-lhes a promoção, a proteção e a defesa.

Nesse sentido, a Organização atua no âmbito da proteção jurídico-social, incidência política, formação, mobilização e advocacy especialmente nas áreas do direito a participação de adolescentes, direitos sexuais e reprodutivos e justiça juvenil.

Desde 2010 é filiado à Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente - ANCED, inclusive passando a integrar a sua Coordenação Colegiada a partir de 2011 e, desde então, passando também a estabelecer uma parceria política e de gestão ao assumirem a coordenação do Projeto Fortalecimento e Sustentabilidade em Rede – Rede Nacional de Defesa do Adolescente em Conflito com a Lei (RENADE), com o apoio financeiro da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR. Em 2013 o CEDECA/TO foi reeleito para compor a Coordenação Colegiada da ANCED para o biênio 2013-2014.

No ano de 2013 o CEDECA/TO implementou diversos projetos vocacionados na sua missão institucional, dentre os quais se insere a continuidade da parceria política e de gestão com a ANCED para implementação da RENADE.

Portanto, apresentamos a seguir o relato dos projetos implementados pelo CEDECA/TO no ano de 2013, ressaltando ainda que durante a execução foi dada a devida visibilidade no site www.cedecato.org.br.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

PROJETO: FORTALECIMENTO DA REDE DE JOVENS PROTAGONISTAS DE PALMAS

Este Projeto é resultado do Convênio nº 013/2012 firmado entre o CEDECA/TO e a Prefeitura Municipal de Palmas, por meio de doação da CELTINS ao Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA.

O seu objetivo foi criar oportunidades, espaços e condições para a formação integral de adolescentes, visando o fortalecimento e o exercício do direito à participação.

O público-alvo foi constituído por adolescentes do sexo masculino e feminino, na faixa etária entre 13 (treze) e 18 (dezoito) anos, integrantes da Rede de Adolescentes Protagonistas de Palmas.

Atividades realizadas:

- Seleção e contratação do mobilizador das ações do projeto.
- Aquisição de vale transporte, combustível e alimentação.
- Contratação de serviços contábeis e de informática.
- Manutenção do veículo do Cedeca.
- Pagamento de aluguel do espaço físico.
- 10(dez) encontros/oficinas com adolescentes integrantes da Rede de Jovens Protagonistas de Palmas.
- Reanimação da Rede de Jovens Protagonistas de Palmas por meio de: participação dos/as adolescentes em reuniões, comissões, conselhos, eventos e outros espaços públicos de deliberação, controle social e mobilização; alimentação permanente do blog e facebook e outras redes sociais e organização para o 18 de maio – Dia Nacional de combate ao abuso e exploração sexual.

Benefícios alcançados:

Considera-se como oportunidade e benefícios disseminar a metodologia do trabalho com adolescente desenvolvida pelo CEDECA junto às escolas e outros espaços que na maioria das vezes são refratárias a garantia do direito à participação de adolescentes, e ainda:

- Fortalecimento do exercício do direito à participação.
- Identificação de adolescentes como agentes multiplicadores do protagonismo juvenil.
- Fortalecimento da Rede de Jovens Protagonistas de Palmas.
- Criação da Rede de Jovens Protagonistas do Estado Tocantins, inclusive com as representações/pontos focais de adolescentes das regiões central, sudeste e Sul. É importante destacar que esta é a primeira rede estadual que mobiliza e protagoniza as vozes de adolescentes. Estes, vêm desenvolvendo uma ação muito forte especialmente pautando em seus espaços o direito de escuta e consideração das vozes dos sujeitos de direitos.
- Autonomia dos/as adolescentes para preparar atividades protagônicas.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

- Participação proativa dos adolescentes nos espaços e nas discussões políticas que envolvem temas a eles relacionados, que podem ser verificados por meio dos debates postos pelo twitter e facebook.

Origem dos recursos: Doação da CELTINS ao Fundo Municipal para a Infância e Adolescência - FIA

Valor dos recursos: R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais)

PROJETO UM MUNDO PRA CHAMAR DE SEU

O Projeto Um Mundo pra Chamar de Seu teve como objetivo oferecer oportunidade educativas para adolescentes, incentivando-os para a participação autônoma, solidária e competente.

A área de abrangência compreendeu os municípios de Gurupi, Peixe, Paranã, São Valério e São Salvador e o público alvo composto por adolescentes em idade de 13 a 18 anos da rede pública de ensino.

Atividades realizadas:

- Seleção curricular e contratação de um Coordenador/mobilizador e de um Apoio Administrativo.
- Seleção curricular e contratação de instrutor das Oficinas de Teatro e Educomunicação.
- Sensibilização e articulação com as Secretarias Municipais da Educação e Diretoria Regional de Ensino de Gurupi visando a mobilização das escolas e dos adolescentes para participarem das atividades do projeto.
- Estabelecimento de visitas in loco na Delegacia Regional de Gurupi e nas Secretarias da Educação dos demais municípios integrantes do projeto.
- Cotação de preços e aquisição de 02 (dois) notebook e 02 (duas) máquinas fotográficas e 02 (duas) máquinas filmadoras.
- Cotação de preços e aquisição de: material de consumo/pedagógico, lanche, combustível para o apoio às atividades propostas.
- Realização das oficinas de Educomunicação, envolvendo diretamente 250 adolescentes da rede pública (estadual e municipal) dos municípios-alvos do projeto. Como produtos destas oficinas foram elaborados, pelos próprios adolescentes pequenos vídeos e fanzines (anexo).
- Realização das oficinas de Teatro, envolvendo diretamente 250 adolescentes da rede pública (estadual e municipal) dos municípios-alvos do projeto, tendo como produto peças de teatro criadas e produzidas pelos adolescentes, para apresentação na comunidade.

Benefícios alcançados:

- Articulação e sensibilização das Secretarias Municipais da Educação para serem parceiras do projeto inclusive solicitando A8a parceria e presença sistemática do Cedeca Glória de Ivone nos município para o desenvolvimento de projetos para adolescentes.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

- A participação dos/as adolescentes na oficina resultou na produção autônoma de vídeos relacionados com questões de diversidade, orientação sexual e outros temas que lhes afetam.
- Criação de grupos de teatro formados a partir da oficina de Teatro oferecida pelo projeto, fomentando a participação, a criatividade e iniciativa dos/as adolescentes.
- Adolescentes emproderados e articulados para disseminarem a proposta de protagonismo juvenil nas escolas, inclusive junto aos alunos que não tiveram a oportunidade de participarem das oficinas
- Articulação, mobilização e troca de experiências com outros adolescentes de municípios diversos (Palmas, Porto Nacional, Lajeado, Miracema, Miranorte e Tocantínia) por meio do Encontro Estadual de Adolescentes.

Dificuldades encontradas:

A execução do projeto quanto a suas metas foi completamente atingida, no entanto, convém ressaltar aspectos que dificultaram tal execução como o atraso do repasse dos recursos financeiros por parte da então Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos. O recurso só foi depositado cerca de quatro meses após a assinatura do Convênio, o que comprometeu o cronograma proposto, tendo em vista o calendário já programado pelas escolas, embora o planejamento detalhado das ações e as articulações por meio telefônico e virtual tenham acontecido durante todo o ano de 2012.

Origem dos recursos: Doação do Instituto EDP/ENERPEIXE ao Fundo Estadual para a Infância e Adolescência - FIA

Valor dos recursos: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)

PROJETO CANDEIA

O Projeto Candeia teve como objetivo dar continuidade às ações de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes, no âmbito da prevenção primária e secundária.

A área de abrangência compreendeu os municípios de Palmas, Lajeado, Tocantínia, Miracema, Miranorte, Porto Nacional, Peixe, Gurupi, Paranã, São Valério e São Salvador, sendo o público alvo composto por adolescentes em idade de 13 a 18 anos da rede pública de ensino e professores da rede pública de ensino.

Atividades realizadas:

- Seleção curricular e contratação de um Coordenador Geral e 02 instrutores.
- Cotação de preços visando a contratação de empresas para fornecimento dos seguintes serviços: transporte (para locomoção dos adolescentes dos municípios até Palmas e retorno), alimentação e combustível e ainda cotação de preços de empresas para desenvolver, produzir e manter a rádio virtual.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

- Oficina de nivelamento com equipe do projeto e demais colaboradores do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Glória de Ivone-Cedeca/TO, visando a socialização e o fortalecimento das atividades previstas.
- Mobilização junto aos municípios de Palmas, Lajeado, Tocantínia, Miracema, Miranorte e Porto Nacional para retomada do projeto e articulação com os parceiros locais: Secretarias Municipais da Educação e da Assistência Social.
- Contatos telefônicos e virtuais com parceiros do projeto.
- Aquisição de lanche para oficina de professores.
- Realização de oficina para professores/educadores em Palmas, com carga horária de 16 horas tendo como participantes os seguintes municípios: Lajeado, Tocantínia, Miracema, Miranorte e Porto Nacional. Destacamos que apesar das articulações, visitas in loco, ofícios e outros contatos, os professores de Palmas não compareceram à oficina.
- Pagamento de ajuda de custo para os participantes da Oficina de professores/educadores.
- Planejamento e Preparação e organização, com adolescentes da Rede de Adolescentes Protagonistas de Palmas, do encontro estadual de adolescentes.
- Organização e aquisição de apoio logístico ao encontro de adolescentes; transporte e alimentação.
- Realização do Encontro Estadual de Adolescentes em Palmas, tendo como público alvo, meninos e meninas oriundos dos municípios de Palmas, Lajeado, Tocantínia, Miracema, Miranorte, Porto Nacional, Gurupi, Peixe, Paranã, São Salvador e São Valério. O encontro mobilizou cerca de 150 adolescentes em idade de 13 a 17 anos e teve como resultado a criação da Rede Estadual de Adolescentes Protagonistas.
- Criação de rádio virtual “Voz do adolescente” totalmente planejada e operacionalizada pelos adolescentes com a colaboração de aluna do curso de comunicação social da UFT.

Benefícios alcançados

- Fortalecimento do exercício do direito à participação.
- Identificação de adolescentes como agentes multiplicadores do protagonismo juvenil.
- Fortalecimento da Rede de Jovens Protagonistas de Palmas.
- Criação da Rede de Jovens Protagonistas do Estado Tocantins, inclusive com as representações/pontos focais de adolescentes das regiões central, sudeste e Sul. É importante destacar que esta é a primeira rede estadual que mobiliza e protagoniza as vozes de adolescentes. Estes vêm desenvolvendo uma ação muito forte especialmente pautando em seus espaços o direito de escuta e consideração das vozes dos sujeitos de direitos.
- A mobilização de adolescentes a partir do Encontro Estadual de Adolescentes produziu uma participação proativa dos adolescentes nos espaços e nas discussões políticas que envolvem temas a eles relacionados, que podem ser verificados por meio dos debates postos pelo twitter e facebook.
- Professores/educadores preparados para atuarem como promotores e propulsores do protagonismo juvenil nas escolas dos municípios de Lajeado, Tocantínia, Miracema, Miranorte e Porto Nacional.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

- Elaboração de 05(cinco) Planos de Ação a serem executados nas escolas dos municípios capacitados sedimentando o terreno para ações protagônicas nas escolas e o envolvimento de adolescentes na resolução dos problemas que lhes afetam no âmbito da escola.
- Criação de espaço virtual inédito no estado "radio voz do adolescente" como um canal aberto para o exercício do direito a participação, onde os meninos e meninas participam de todo o processo de planejamento, execução e apropriação dos resultados.

Dificuldades encontradas

Do ponto de vista da operacionalização do projeto, pode se dizer que o atraso do repasse dos recursos financeiros após quase quatro meses da assinatura do convênio por parte da então Secretaria de Justiça e dos Direitos Humanos comprometeu a execução do projeto, tendo que reprogramar as ações e assim, tendo dificuldade no âmbito do calendário escolar. No entanto, a equipe que já vinha atuando no projeto anterior, se empenhou na permanente mobilização e articulação junto aos municípios alvo do projeto visando a continuidade dos vínculos. Esta situação foi agravada ainda mais com o advento das eleições municipais para o executivo e legislativo que contribuiu para uma desmobilização local.

Vale, ainda, pontuar a incipiente ação das escolas na promoção do protagonismo juvenil como um forte aliado na ação educativa e na superação de problemas vivenciados pelos/as adolescentes.

Origem dos recursos: Doação do Instituto EDP/INVESTCO ao Fundo Estadual para a Infância e Adolescência - FIA

Valor dos recursos: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

PROJETO SUJEITO DE DIREITOS

O Projeto Sujeito de Direitos teve como objetivo o fortalecimento da proteção jurídico-social aos adolescentes do Sistema Socioeducativo do estado do Tocantins para garantir o cumprimento das prerrogativas processuais e os direitos fundamentais consignadas aos adolescentes pelas convenções internacionais e legislação nacional.

Em relação a área de abrangência as ações do projeto se concentraram nos municípios nos quais os adolescentes cumprem medidas socioeducativas: Palmas (região Central), Araguaína (região Norte) Gurupi (região Sul) e Santa Fé (região extremo Norte).

O público alvo beneficiário do Projeto foram os adolescentes inseridos no Sistema Socioeducativo do estado do Tocantins.

Este Projeto apresentou dinâmica satisfatória apesar da morosidade para a consecução de algumas ações tendo em vista a sua natureza mobilizatória. Desenvolveu atividades fundamentais para o resultado das ações, articulando com diversas instituições, tais como



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, Poder Executivo, Centro de Defesa de Direitos Humanos de Palmas – CDHP, Universidade Federal do Tocantins – UFT, OAB-TO entre outros. Estes atores deram sustentação às atividades do projeto, sobretudo, no tocante a criação do Grupo de Intervenções exemplares – GT, para acompanhar os 04 (quatro) casos de grave violação aos direitos humanos bem como, contribuindo quanto ao acompanhamento da situação processual dos adolescentes do sistema socioeducativo.

Outra importante articulação efetuada foi perante a imprensa, incluídos os principais jornais, TVs, rádios, blogs jornalísticos e de opinião do Estado, de modo que foram divulgadas as ações do projeto e registrados os conteúdos que o envolvem, a fim de acompanhar o tratamento dado pela mídia às questões trabalhadas e, quando pertinente, manifestar-se sobre o que está sendo publicado.

Atividades realizadas:

Com o propósito de dar efetividade às atividades previstas, foi contratada equipe técnica, por meio de Edital de Seleção Pública, tendo sido realizado com esta equipe um nivelamento/alinhamento técnico e conceitual a cerca da justiça juvenil, tema foco do projeto. Esta equipe, articulada internamente com os demais técnicos, especialmente aqueles integrantes do projeto da RENADE, elaboraram o plano de ação para procederem a execução das ações listadas a seguir:

Quanto à Constituição do GT de Intervenções Exemplares para acompanhar 04 (quatro) casos de grave violação de direitos:

- Realização de reuniões sistemáticas com Universidade Federal do Tocantins - UFT e Centro de Direitos Humanos de Palmas - CDHP para a constituição do Grupo de Intervenções Exemplares -GT.
- Constituição do GT de Intervenções Exemplares para acompanhar 04 casos de grave violação aos direitos humanos.
- Escolha dos casos e formação da metodologia de intervenção a ser utilizada.
- Realização de visitas às famílias dos adolescentes envolvidos nos casos.
- Solicitação perante o Poder Público e Judiciário requerendo desarquivamento, no caso de alguns processos, e apuração e dos casos nas esferas civil, administrativa e penal.
- Visitas aos municípios de Araguaína e Gurupi para levantamento de informações e dados dos casos de intervenção exemplares junto ao Centro de Internação Provisória - CEIP, familiares dos adolescentes assassinados, polícia militar e delegacias de polícia, Ministério Público, Secretarias de Assistência Social.
- Realização de contato via internet, ofícios e telefone para articulação com órgãos pertinentes ao acompanhamento dos casos exemplares.
- Acompanhamento jurídico-social aos familiares dos adolescentes que integram os casos de intervenções exemplares em Palmas, Araguaína e Gurupi.
- Reunião com Conselho Tutelar para pactuar encaminhamentos jurídicos e sociais dos casos e aplicação das medidas de proteção a serem adotadas.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

- Realização de reunião com GT para discutir estratégias para dar visibilidade e solicitar intervenção do Comitê de Combate a Tortura do Movimento Estadual de Direitos Humanos – MEDH e ao CONANDA a cerca do assassinato de adolescente na Unidade de Internação Provisória de Gurupi.
- Encaminhamentos realizados nos 04 casos: **CASO DA ADOLESCENTE ANA MARIA.** Os pais da adolescente, Francisco de Assis e a Senhora Cícera, residentes em Palmas, solicitaram para a juíza da capital a internação da adolescente na unidade socioeducativa por que sua filha é dependente química. A mãe da adolescente é deficiente e aparentemente também apresenta problemas mentais; As demais adolescentes internadas no CEIP, são dependentes químicas. Hoje Ana e as demais se encontram internadas na Casa de Recuperação Menina dos olhos. O caso trás consigo uma visão de criminalização da pobreza, visão equivocada do SGD sobre proteção de crianças e adolescente. É emblemático este caso pelo fato de famílias solicitarem à justiça que se aplique medida de internação para adolescentes usuárias de drogas e a justiça proceder desta maneira. Os seguintes encaminhamentos foram adotados pelo Cedeca: ofício para Promotoria de Justiça solicitando providências judiciais cabíveis, ofício para Defensor Público para ajuizar HC em razão da adolescente, realização de incidência política sobre o estado brasileiro, incidência na mídia, ofício a corregedoria de justiça sobre a situação da adolescente, realização de visitas familiares, realização de reuniões com as famílias, sensibilização das famílias para participação nas atividades do Cedeca, acompanhamento das medidas de proteção aplicadas pelo Conselho Tutelar, visitas periódicas ao acolhimento institucional e realização de seminário sobre os direitos da criança e do adolescente na Universidade Federal do Tocantins. **CASO DO ADOLESCENTE LEANDRO BARBOSA:** O adolescente foi morto em janeiro de 2012 no Centro de Internação Provisória de Gurupi - CEIP Sul. O adolescente foi internado provisoriamente na instituição por ter sido acusado de participar da morte do Policial Militar Cabo Lins. Pouco depois, um grupo de oito homens armados adentraram no CEIP disparando 04 tiros no tórax e cabeça do adolescente e, na fuga, levaram as imagens do circuito interno da instituição. Os encaminhamentos realizados foram: reunião com a rede de proteção de Gurupi, requerimentos ao Promotor de Justiça e Defensoria Públicas para priorizar e agilizar a responsabilização dos autores, protocolização de denúncias de existência de grupo de extermínio a Corregedoria de Polícia Civil, junto ao GAECO do Ministério Público, denúncias ao Conanda e mobilização da sociedade civil de Gurupi, encaminhamento da família aos serviços socioassistenciais, ajuizamento de ação por danos morais e materiais, capacitação do conselho tutelar e conselho de direitos e participação em manifestações exigindo esclarecimentos sobre o caso. **CASO DO ADOLESCENTE DANIEL ARAÚJO:** No ano de 2008 o adolescente foi internado no Centro de Internação Provisória de Santa Fé do Araguaia - CEIP Norte. O adolescente estaria recebendo ameaças de morte por ter sido confundido com seu irmão gêmeo. Mesmo após a instituição ser informada do fato o adolescente acabou por ser enforcado até a morte por um companheiro de seu alojamento. Encaminhamentos feitos pelo Cedeca: acompanhamento da mãe em Araguaína até a Defensoria Pública para tratar sobre a divisão arbitrária dos bens feitos pelo padrasto e



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

definição de guarda compartilhada de sua filha, requerimento ao Promotor de Justiça para responsabilização do estado e dos agentes agressores, ajuizamento de ação por danos materiais e morais, mobilização da mídia local para visibilidade da violação do direito a vida, manifestação pública exigindo providências, reportagens em jornais, articulação com movimentos sociais locais, reuniões com parlamentares e com SGD e acompanhamento dos processos criminais e cíveis. CASO PAULO HENRIQUE: o adolescente estava internado no Centro de Atendimento Socioeducativo de Palmas - CASE, quando em uma rebelião ocorrida, um policial militar disparou um tiro na perna do adolescente. Foram tomadas as seguintes providências: ajuizamento de ação de indenização, acompanhamento das requisições de serviços públicos pelo conselho tutelar para os irmãos de Paulo Henrique, requerimento aos Promotores de Justiça Criminal para responsabilização do estado, visitas domiciliares, manifestações públicas, artigos em jornais, denúncias ao CNJ, denúncias às corregedorias do MP e Tribunal de Justiça, denúncias ao Conanda e à SDH e acompanhamento atual dos processos civil e criminal.

Quanto ao acompanhamento da situação processual dos 67 adolescentes da Capital

- Estabelecimento de reuniões, encontros e articulação com defensores da infância e juventude para construção e elaboração do Termo de parceria, no tocante ao acompanhamento dos casos processuais dos adolescentes. Convém destacar que o referido Termo não foi assinado (devido a mudança de Defensor Público Geral no período) sem, no entanto, comprometer o acompanhamento dos adolescentes que foi realizado também pelas visitas da equipe técnica ao CASE, CEIP e Semi-liberdade.
- Elaboração e publicação do Edital, em parceria com a UFT, para convocação de estagiários para o início do acompanhamento dos casos.
- Realização das atividades com estagiários do curso de Direito e Serviço Social da UFT, Serviço Social da UNITINS, no âmbito de visita e acompanhamento das situações sociojurídicas apresentadas pelos adolescentes.
- Oficialização e deferimento por parte do Poder Judiciário para a participação do CEDECA nas audiências de reavaliação de adolescentes.
- Realização de reuniões com os coordenadores do CASE, CEIP e Semiliberdade, para apresentação de reivindicações dos socioeducandos, bem como, a solicitação de providências frente essas demandas.
- Realização de acompanhamento de 21 (vinte e uma) famílias de adolescentes internados no CASE, semiliberdade e no CEIP que residem em Palmas.
- Realização de 67 atendimentos sócio-jurídicos a adolescentes internados no CASE, semiliberdade e no CEIP de Palmas.
- Acompanhamento da situação processual dos adolescentes do CASE, CEIP e Semiliberdade e participação em 54 audiências unificadas para avaliação dos adolescentes destas unidades.
- Realização da assistência sócio jurídica às famílias de adolescentes.
- Protocolização de requerimentos ao órgão gestor da política estadual de medidas socioeducativas com cópias para a Promotoria de Justiça para adequação da estrutura física e de recursos humanos do CASE, CEIP e Semiliberdade as normas vigentes.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

- Realização de incidência política no MPE e órgão gestor da política socioeducativa para formulação do plano estadual de medidas socioeducativa, projeto pedagógico, PIA, concursos público e formação permanente dos trabalhadores do sistema socioeducativo.
- Encaminhamento das famílias para o conselho tutelar para aplicação das medidas de proteção e acompanhamento da inserção e participação dos mesmos, nas políticas públicas.
- Acompanhamento jurídico social dos adolescentes.
- Produção de diagnóstico/estudo sobre a situação socioassistencial das famílias dos adolescentes.
- Realização de reuniões com a Defensoria Pública para avaliação da situação processual dos adolescentes.
- Visibilidade da situação de ameaça e violação de direitos dos adolescentes nas unidades socioeducativas em entrevistas na TV, rádio, seminários, conferências e etc.
- Produção de notas públicas repudiando a situação de violência institucional nas unidades socioeducativas.
- Denúncias ao Conanda das violências institucionais ocorridas no interior das unidades socioeducativas.
- Mobilização do Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente- Fórum DCA para fortalecer as ações de incidência/advocacy do Cedeca.

Quanto à recomendação de modelo de Protocolo Único do Sistema Socioeducativo estadual:

- Visitas informais aos órgãos que compõem o sistema de justiça e segurança com o propósito de identificar a atuação desses atores no percurso do cometimento de ato infracional por adolescente.
- Levantamento de possível fluxograma ideal para o atendimento socioeducativo, partindo desde a apreensão até o acompanhamento de egressos.
- Realização de um Colóquio para elaboração do modelo de protocolo único do sistema socioeducativo com a participação do fórum DCA estadual, conselho tutelar, CREAS, CRAS, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do adolescente, Secretaria da Defesa Social, e outros movimentos da sociedade civil.
- Constituição do GT estadual de acompanhamento das mediadas socioducativas, formada por sociedade civil e governo.

Outras ações inerentes ao projeto:

- Realização de Clipping de matérias publicadas em jornais, blogs e sites, nacionais e regionais, na coleta e organização de notícias relacionadas à temática justiça juvenil.
- Publicação de manifestação na internet e na imprensa a respeito de dois casos ocorridos neste ano no sistema socioeducativo, sendo um referente ao homicídio de um adolescente dentro do Case de Palmas, e outra em relação aos extermínios de jovens no município de Gurupi.
- Elaboração de pasta com clipping das matérias que envolvam violação de direitos.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

- Acompanhamento da missão da Plataforma Dhesca no Tocantins, visando analisar a garantia do direito à Educação nas unidades de internação.
- Planejamento de um seminário sobre o Sinase.
- Colaboração na realização do encontro da RENADE com a presença da ANADEP, CONANDA, representação nacional das famílias e representação de adolescentes e Centros de Defesa em Janeiro de 2013 em Palmas- TO.
- Aprovação e publicização pelo Conanda, de nota de apoio ao Cedeca pelas ações de proteção jurídica social realizadas na defesa de adolescentes inseridos no sistema socioeducativo do Tocantins.
- Manifestações públicas contra a redução da idade penal e ampliação do tempo de internação em âmbito estadual.

Quanto ao Grupo de Familiares de Adolescentes no Sistema Socioeducativo estadual:

- Visitação às famílias dos adolescentes residentes em Palmas para apresentação da instituição e convite para reunião de grupo na sede do CEDECA.
- Realização de encontros bimestrais com mães/pais/responsáveis pelos adolescentes.
- Realização de oficinas de formação em direitos dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.
- Parceria com a UFT para realização de estudo sobre as famílias com adolescentes internados no CASE.

Benefícios alcançados

- Presença ativa de alguns adolescentes integrantes do sistema socioeducativo nas atividades desenvolvidas pelo CEDECA no tocante à garantia do direito à participação.
- Ampliação do número de demandas encaminhadas ao Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, Poder Executivo e ao Centro de Atendimento Socioeducativo de Palmas – CASE, Centro de Internação Provisória – CEIP e Semi-liberdade.
- Fortalecimento da parceria com o Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Palmas – CDHP, que contribuiu nas visitas periódicas e encaminhamentos dados em decorrência das mesmas.
- Articulação de parceria com a Universidade Federal do Tocantins – UFT, tendo como resultado a publicação de edital e a estruturação de um projeto de extensão para o curso de Direito e Serviço Social.
- Fortalecimento das relações com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA e Conselho Tutelar.
- Articulação e mobilização da imprensa, para a temática da justiça juvenil.
- Proposição de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, por parte do Ministério Público para o Poder Executivo, considerando diversas demandas anteriormente enviadas para aquele órgão pelo CEDECA.
- Visibilidade da situação de ameaça e violação de direitos das famílias dos adolescentes inseridos no sistema socioeducativo.
- Fortalecimento do movimento informal das famílias para a reivindicação de direitos assegurados na legislação vigente.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

- Publicação do relatório da plataforma Dhesca sobre a situação da educação no CASE apontando violações graves.
- Participação de adolescentes do sistema socioeducativo nas ações de incidência política de âmbito estadual e nacional
- Coordenação do Fórum Nacional de Adolescente exercida por adolescente que participa das atividades formativas do Cedeca sendo atualmente em cumprimento de medida em meio aberto.
- A incidência política do CEDECA tem contribuído para orientar as deliberações do Fórum DCA e CEDCA.

Principais dificuldades encontradas na execução do projeto

- Resistência por parte dos atores do Sistema Socioeducativo em relação à incidência feita pelo CEDECA, tanto na cooperação para a execução das ações, quanto no repasse de informações e na aceitação de recomendações e exigências advindas dos relatórios produzidos pela equipe técnica.
- Morosidade da Defensoria Pública na construção e pactuação do Termo de Compromisso com o CEDECA, visando o acompanhamento processual dos adolescentes.
- Ocorrência de greve nas universidades federais por um período de 04 (quatro) meses, dificultando as articulações com a instituição no Tocantins.
- Baixo interesse da imprensa na temática de direitos humanos de crianças e adolescentes, seja pela inexistência de capacitação da mídia em abordar notícias referentes à temática seja pela resistência por parte de alguns agentes do sistema socioeducativo para com o jornalista, por receio de que sejam divulgadas informações que comprometam a unidade, governo e servidores públicos envolvidos no referido sistema.
- Instauração de procedimentos por parte do Ministério Público para apuração das denúncias feitas pelo CEDECA, com nítida intenção de responsabilização da entidade por suas manifestações públicas.
- Retaliação por parte da Coordenação do CEIP e CASE, proibindo a entrevista reservada dos/as adolescentes com a equipe do Cedeca.

Origem dos recursos: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR

Valor dos recursos: R\$ 99.998,75 (noventa e nove mil, novecentos e noventa e oito reais e setenta e cinco centavos)

PROJETO FORTALECIMENTO E SUSTENTABILIDADE EM REDE – RENADE (REDE NACIONAL DE DEFESA DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI)

Este Projeto teve como propósito articular e fortalecer a Rede Nacional de Defesa do Adolescente em Conflito com a Lei (RENADE) de forma a ampliar e qualificar a defesa dos direitos de adolescentes.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

É um projeto coordenado pela Associação Nacional dos Centros de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – ANCED, responsável pela captação dos recursos financeiros para sua implementação.

A abrangência das ações foi de âmbito nacional, envolvendo e mobilizando todas as regiões norte, nordeste, sul, sudeste e centro oeste, bem como internacional envolvendo os países da América Latina e Caribe.

O público alvo direto do Projeto foram Defensores Públicos, profissionais dos centros de defesa, advogados, adolescentes, famílias, universitários, Os beneficiários indiretos foram os adolescentes autores de ato infracional e suas famílias.

Assim, esse Projeto exigiu uma dinâmica de ampla interação da equipe, já que consistiu na articulação de uma rede nacional de defesa de direitos. Inicialmente o projeto resgatou as relações já estabelecidas anteriormente na RENADE, bem como a construção de novas relações entre os (as) diversos (as) agentes da rede: centros de defesa de direitos da criança e do adolescente, adolescentes, famílias e defensorias públicas.

Atividades realizadas:

- III Oficina Nacional da RENADE e Seminário Nacional “SINASE Agora é Lei”, em Brasília-DF
- Seminário Latino-americano de Saúde Mental, em São Paulo-SP.
- Realização do Fórum Nacional de Adolescentes, em Brasília-DF.
- Produção de materiais gráficos e informativos da RENADE e pautamento da Rede na mídia, alcançando divulgação em todos os veículos de comunicação (rádio, televisão, jornais e rede virtual) em âmbito nacional.
- Acompanhamento e Análise de Projetos de Leis que tramitavam na Câmara e no Senado Federal como estratégias de conhecer, entender e intervir politicamente naqueles que retrocedem nas conquistas constitucionais ou aqueles que possuem equívocos e colidem com direitos humanos.

Benefícios alcançados:

Ao final do projeto, visualizou-se alguns resultados estratégicos e históricos, no marco de uma rede desta natureza e dimensão, quais sejam:

- A III Oficina Nacional articulou todas as regiões do país para a construção de um panorama geral do sistema socioeducativo; análise de estratégias para a superação das problemáticas e produção de uma agenda nacional e regional que foi potencializada pela diversidade de olhares



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

presentes: defensores(as) públicos(as), defensores(as) dos centros de defesa, famílias e, pela primeira vez, (as) adolescentes.

- A participação efetiva dos (as) adolescentes na III Oficina Nacional da RENADE resultou na produção autônoma de um vídeo com depoimentos sobre o sistema socioeducativo e na imediata construção de um grupo no facebook, chamado Rede Renade To Ligado.
- A produção de materiais gráficos e informativos da RENADE e pautamento da rede na mídia, alcançando divulgação em todos os veículos de comunicação (rádio, televisão, jornais e rede virtual) em âmbito nacional. A agenda nacional pactuou que as ações da RENADE deveriam envolver a mobilização das famílias e dos adolescentes considerando as questões de gênero e de diversidade sexual; incidência pela criação do mecanismo Federal de combate à tortura e a realização de uma semana de mobilização referente ao 12 de outubro, Dia da Criança.
- A mobilização de adolescentes a partir do Fórum Nacional e da III oficina da Renade produziu uma participação proativa dos adolescentes nos espaços e nas discussões políticas que envolvem temas a eles relacionados, que podem ser verificados por meio dos debates postados no facebook (Renade to ligado), que vem pautando questões como maioria penal, Sinase, medicalização, defesa técnica e outros. É importante destacar que esta foi a primeira rede nacional que mobilizou e protagonizou as vozes de adolescentes em conflitos com a lei. Os adolescentes vêm desenvolvendo uma ação muito forte, especialmente pautando em seus espaços o direito de escuta e consideração das vozes dos sujeitos de direitos.
- No tocante ao tema medicalização de adolescentes, desenvolvido pelo Seminário Latino Americano de Saúde Mental foi a participação de profissionais da área da saúde que garantiram a intersetorialidade da abordagem e ainda a participação de redes e espaços internacionais como Redlamyc e DNI. Como resultado do Seminário, foi produzida uma carta indicando a constituição de um Fórum Nacional de Saúde Mental, fechamento da Unidade Experimental de Saúde Mental de São Paulo e incidência de pautas nacionais no cenário internacional por via do DNI.
- Atuação ativa da Renade na produção de parecer técnicos sobre a redução da maioria penal, bem como a incidência política no Parlamento por intermédio da assessoria política da Renade em parceria com a assessoria parlamentar da rede justiça criminal.
- Visibilidade das violações aos direitos humanos praticadas contra os/as adolescentes internados nas unidades socioeducativas de internação no Brasil;
- Mobilização social das famílias para o exercício do controle social, formação política e indicativos para estruturação de movimentos sociais, associações e outros espaços políticos.
- Incidência política expressiva no Parlamento Federal para coibir o avanço de leis que retrocedam às conquistas históricas bem como emissão de notas e pronunciamentos públicos.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

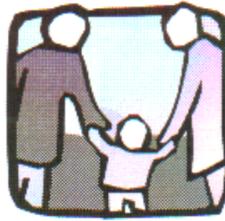
- Produção de conhecimento a cerca de justiça juvenil, através de textos, cartas, pareceres técnicos e outros documentos.
- Influência política em temas polêmicos e de difícil abordagem nas unidades socioeducativas, construindo alianças e espaços de debate sobre saúde mental.
- Articulação e enfrentamento dos homicídios e letalidades no sistema socioeducativo.
- Manutenção de grupo on line que se comunica em nível nacional postando notícias locais, comunicando violações, publicando texto e livros, produzindo e levantando debates, informações e articulação de ações unificadas de enfrentamento.
- Controle social das políticas públicas voltadas para o/a adolescente autor/a de ato infracional, nos aspectos do monitoramento, execução e avaliação.
- Promoção de debates direto com adolescentes sobre o acesso a justiça, a defesa técnica, visando a qualificação, consolidação e ampliação das Defensorias Públicas e dos direitos dos/as adolescentes.
- Divulgação e diálogos sobre o Sinase em todas as reuniões locais de monitoramento da rede.
- Redes locais da Renade implantada, articulada e em funcionamento.

Dificuldades encontradas na execução do projeto

A primeira das dificuldades encontradas foi a total falta de acesso ao registro histórico das atividades anteriores da RENAME. O contato realizado com o ILANUD foi exaustivo e para tanto, foram enviadas diversas mensagens eletrônicas aos trabalhadores do ILANUD a cerca das oficinas anteriores e os mesmos informavam desconhecer o paradeiro de qualquer material da RENAME, bem como o responsável pelo site. Foi contactado o ILANUD na Costa Rica por mensagens eletrônicas e telefone sem tampouco obter qualquer informação. Dessa forma, foi necessário iniciar grande parte do trabalho sem qualquer acúmulo histórico institucional.

Outra dificuldade encontrada foi o processo de mobilização das famílias para incidência política no sistema socioeducativo tendo em vista que há uma baixa articulação e formação política das famílias.

Quanto ao aspecto operacional, cabe ressaltar as dificuldades em termos de manejo do SICONV, tendo em vista que por diversos períodos esta Organização ficou impossibilitada de inserir registros de compras, liquidação e pagamentos considerando que haviam demandas apresentadas à SDH aguardando análise, a exemplo da solicitação de prorrogação de prazo do Convênio, ocasionando em alguns contratemplos para a Organização como: prazo exíguo para a prestação de contas, pagamento de despesas ocorridas fora do prazo de vigência do convênio e os produtos Guia do Adolescente e Documentário sobre o Sistema Socioeducativo no Brasil ainda em poder do Comitê Editorial da SDH quando do encerramento da prestação de contas.



CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

Demais dificuldades encontradas foram decorrentes de um contexto histórico desfavorável a adolescência, onde se cristalizam práticas, conceitos punitivos, criminalizantes e de encarceramento da juventude.

Origem dos recursos: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR

Valor dos recursos: R\$ 1.123.120,20 (um milhão, cento e vinte e três mil e cento e vinte reais e vinte centavos).